



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

21 de Fevereiro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Angola apresenta questões da União Africana na reunião do G20

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, participa, desde esta quinta-feira, em Joanesburgo, África do Sul, na 1.ª Reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20, onde apresentou assuntos da União Africana.

Tété António participa do encontro na qualidade de presidente do Conselho Executivo da União Africana, evento, que termina amanhã (sexta-feira), em que estão, igualmente, presentes os titulares da pasta da diplomacia do Grupo G20, Chefes de Organizações Regionais e Internacionais.

O Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, prestigiou o certame com um discurso inaugural centrado no desenvolvimento das grandes economias, questões climáticas e resolução de conflitos, entre outras questões.

Por sua vez, Tété António mostrou-se satisfeito por liderar a delegação da União Africana na reunião, após a conclusão com sucesso da 38.ª Sessão Ordinária da Assembleia dos Chefes de Estado e de Governo da UA, nos dias 15 e 16 deste mês, em Addis Abeba, Etiópia, durante a qual Angola assumiu a presidência da União Africana.

O também chefe da diplomacia angolana manifestou-se, ainda, satisfeito por apresentar questões para

consideração dos ministros dos Negócios Estrangeiros do G20 para tornarem o mundo num lugar melhor para viver.

(J.A.)++++

Téte António participa na conferência do G20

O ministro das Relações Exteriores, Téte António, participa, em Joanesburg, África do Sul, na Primeira Reunião de Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20, evento que termina hoje.

Na qualidade de presidente do Conselho Executivo da União Africana, Téte António manifestou satisfação por levar à mesa do G20 questões de interesse global, visando tornar o mundo um lugar melhor para se viver. O encontro reúne, ainda, chefes da diplomacia dos países do G20, bem como líderes de organizações regionais e internacionais.

Téte António ressaltou o orgulho em representar a União Africana nesta reunião, que ocorre logo após a 38.^a Sessão Ordinária da Assembleia dos Chefes de Estado e de Governo da UA, realizada em Adis Abeba, onde Angola assumiu a presidência da organização continental.

O evento foi inaugurado pelo Presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, que destacou no seu discurso questões relacionadas com o desenvolvimento das grandes economias, mudanças climáticas, resolução de conflitos, tensões geopolíticas, intolerância, pandemias e insegurança alimentar.

A Cimeira Ministerial do G20 acontece num contexto de crescentes tensões regionais no Leste da República Democrática do Congo e incertezas no Médio Oriente, apesar do cessar-fogo entre Israel e Hamas.

Sob o lema “Solidariedade, Igualdade e Sustentabilidade”, o encontro aborda temas como Economia Global e Estabilidade Financeira, Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, Saúde Global e Preparação para

Pandemias, Comércio e Segurança Alimentar, Tecnologia e Inovação, além de Política Externa e Geopolítica. (J.A.)++++

Angola e Japão abordam preparação para Conferência Internacional de Tóquio (TICAD)

Angola e o Japão abordaram, hoje, a evolução dos preparativos da Nona Edição da Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (TICAD), agendada para os dias 20 a 22 de Agosto de 2025, em Yokohama.

Este assunto dominou o encontro de trabalho entre o embaixador de Angola na Etiópia e Representante Permanente Junto da União Africana (UA) e da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), Miguel Bembe, e o homólogo nipónico, Nakagawa Tsutomu, que começou por felicitar a eleição de João Lourenço, no passado dia 15 de Fevereiro de 2025, como Presidente em exercício da União Africana.

De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, o diplomata japonês aproveitou, igualmente, a ocasião para falar da necessidade da realização de duas reuniões preparatórias que vão anteceder a TICAD. A primeira, a nível de embaixadores, no mês de Março, em Tóquio, e a segunda, que vai envolver ministros, em Maio de 2025, em Adis Abeba.

O também embaixador japonês recordou que a TICAD será co-presidida pelo Chefe de Estado, João Lourenço, e pelo primeiro-ministro daquele país asiático, Shigeru Ishiba.

Por sua vez, as duas entidades consideraram, ainda, fundamental mobilizar a participação dos Chefes de Estado e de Governo dos países africanos na TICAD, um evento co-organizado pelo Governo do Japão, a União Africana (UA) e a Organização das Nações Unidas (ONU).

A TICAD, lançada em 1993, é uma reunião de cúpula que se realiza regularmente para promover o diálogo político de

alto nível entre líderes africanos e os parceiros para o desenvolvimento e mobilizar e apoiar o desenvolvimento do continente africano, assente em três pilares, nomeadamente, o de “Alcançar a transformação estrutural para o crescimento económico sustentável e o desenvolvimento social”, Alcançar uma sociedade resiliente e sustentável” e “Alcançar a Paz e estabilidade sustentável”, refere o documento. (J.A.)++++

Aprovada Medalha Comemorativa dos 50 anos da Independência

A Lei que cria a Medalha Comemorativa alusiva ao 50.º aniversário da Independência da República de Angola foi aprovada ontem, em definitivo, pela Assembleia Nacional (AN).

A medalha vai ser outorgada apenas este ano e visa condecorar Chefes de Estado e de Governo, bem como outras altas personalidades nacionais e estrangeiras que tenham contribuído de forma especialmente relevante para a Independência de Angola, para o alcance da paz e para o seu desenvolvimento nacional.

Durante a II Reunião Plenária Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da V Legislatura, a Proposta de Lei foi aprovada na votação final global com 104 votos a favor, 71 contra e uma abstenção.

A Lei, de iniciativa do Titular do Poder Executivo, visa dar fundamento legal à necessidade de condecorar figuras por ocasião dos 50 anos da Independência Nacional, reconhecendo aqueles que contribuíram para o desenvolvimento e fortalecimento da soberania de Angola.

De acordo com o diploma, a Medalha Comemorativa dos 50 anos da Independência Nacional só poderá ser outorgada durante este ano, no contexto da celebração do jubileu da Independência. A Medalha Comemorativa dos 50 anos da

Independência Nacional comporta três classes, cunhadas em ouro: Classe de Honra, Classe de Desenvolvimento e Classe de Independência e Paz.

A Medalha da Classe de Desenvolvimento vai ser atribuída a entidades nacionais ou estrangeiras que tenham contribuído significativamente para o progresso nacional nos planos político, social, económico e em outras áreas consideradas relevantes pela presente lei.

A Medalha da Classe Independência e Paz será conferida a personalidades nacionais ou estrangeiras que se tenham destacado na luta pela Independência Nacional e na conquista da paz.

Declaração de voto

Após as votações, na sua declaração de voto, o deputado do MPLA Pedro Neto destacou que a referida lei possui um valor emocional, material e social que devem ser considerados e respeitados pela sociedade e pelos homenageados. "O Grupo Parlamentar do MPLA votou a favor por diversas razões objectivas, que, por si só, não cabem no tempo reservado para esta declaração de voto", frisou.

Pedro Neto salientou que se deve entender que a Medalha Comemorativa não será apenas uma distinção honorífica, mas também um símbolo de unidade e identidade nacional, representando o reconhecimento da participação do povo na edificação de uma nação independente, soberana e próspera.

"A presente iniciativa legislativa do Titular do Poder Executivo reconhece que a aprovação desta lei e a consequente institucionalização da medalha serão um acto de justiça para com a memória dos nossos heróis nacionais, bem como para todos os filhos desta pátria que sacrificaram as suas vidas para que Angola fosse independente", afirmou.

Por sua vez, o deputado do Grupo Parlamentar da UNITA Simão Dembo justificou o voto contra, argumentando

que os Acordos de Alvor, de Janeiro de 1975, constituíram a base sobre a qual se edificou a Independência do país. O deputado acrescentou que o MPLA, a UNITA e a FNLA, liderados por Agostinho Neto, Jonas Savimbi e Holden Roberto, respectivamente, foram os três movimentos de libertação que representaram legitimamente o povo angolano.

O deputado do Partido Humanista de Angola (PHA), Fernando Denis, afirmou que votou a favor por reconhecer a importância do reconhecimento público e institucional como forma de valorizar aqueles que, ao longo da história, deram um contributo significativo para a independência e preservação dos valores nacionais.

"O voto favorável a esta proposta de Lei reflecte o nosso compromisso com a preservação da memória histórica, a valorização do sacrifício colectivo e a promoção da unidade nacional", declarou.

Fernando Denis acrescentou que, apesar das justas e livres controvérsias, o PHA considera que a essência da referida lei eleva o simbolismo e o impacto das condecorações na consciência nacional e na construção de um país que valoriza os seus cidadãos.

Para o deputado do PRS Rui Malope, a aprovação da Lei representa uma oportunidade soberana e um momento ímpar na história do país para renovar o processo de reconhecimento e valorização dos esforços e contribuições significativas de muitos cidadãos na conquista da Independência Nacional a 11 de Novembro de 1975.

Deputados saúdam eleição de João Lourenço para a Presidência da União Africana

Os deputados à Assembleia Nacional saudaram ontem o Chefe de Estado, João Lourenço, pela sua eleição, no último sábado, à Presidência da União Africana. João Lourenço assumiu o cargo durante a 38.^a Cimeira de Chefes de Estado e

de Governo da UA, realizada em Adis Abeba, Etiópia. O voto de congratulação pela eleição do Presidente foi aprovado durante a II Reunião Plenária Ordinária da Assembleia Nacional, que decorreu ontem.

Os parlamentares consideraram este feito inédito na História de Angola, um reflexo do reconhecimento do empenho pessoal do Presidente João Lourenço, bem como do papel que o país tem desempenhado na promoção da paz, da segurança e do desenvolvimento sustentável no continente africano. *(J.A.)++++*

Parlamentares aprovam por unanimidade Lei sobre Investigação Clínica e Biomédica

A Assembleia Nacional (AN) aprovou quinta-feira, por unanimidade, na generalidade, a Proposta de Lei sobre a Investigação Clínica e Biomédica, com 182 votos a favor.

O diploma, de iniciativa legislativa do Presidente da República, tem por objectivo alinhar a realização de ensaios clínicos e de investigação biomédica segundo as mais recentes normas internacionais, assegurando o imperativo ético de protecção da pessoa em causa.

Segundo o esclarecimento da ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, que esteve na 2ª Reunião Plenária Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da V Legislatura da AN, a lei aprovada vai contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico na área da Saúde.

Por outro lado, o diploma vai permitir a introdução de novas terapias e facilitar o acesso às melhores alternativas terapêuticas, com base no "rácio risco-benefício", colocando a ciência ao serviço da população.

Relativamente aos direitos que o diploma assegura, Sílvia Lutucuta referiu que, dentre os vários benefícios, constam que dos sujeitos da investigação prevalecem sobre os

interesses da ciência, a livre aceitação da pessoa, privacidade, confidencialidade e protecção de dados pessoais, bem como a igualdade e não discriminação.

A ministra da Saúde disse ainda que o diploma observa o direito ao anonimato, acesso à informação, o livre-arbítrio, reparação de danos e a desistência em qualquer fase da investigação, sem que isso implique alteração dos cuidados de saúde de que precisar.

Nesta sessão parlamentar, foi também aprovada, na globalidade, com 104 votos a favor, 71 contra e duas abstenções, a Proposta de Lei do Passaporte Angolano e do Regime de Saída e Entrada dos Cidadãos Nacionais.

O diploma aprovado amplia o direito ao passaporte diplomático para procuradores-gerais da República jubilados, juízes conselheiros dos Tribunais Superiores jubilados e procuradores-gerais adjuntos jubilados.

Vera Daves apresenta execução orçamental

Ainda ontem, a Assembleia Nacional aprovou o Projecto de Resolução sobre a apreciação do Relatório de Execução do Orçamento Geral do Estado (REOGE) referente ao terceiro trimestre de 2024. A votação registou 104 votos a favor, 72 contra e cinco abstenções.

Durante a apresentação do documento no Parlamento, a ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa, destacou que a receita arrecadada no período correspondeu a um grau de execução de 18% em relação à receita anual aprovada no Orçamento Geral do Estado (OGE) 2024.

Segundo Vera Daves, as receitas arrecadadas totalizaram 4,33 biliões de kwanzas, enquanto as despesas atingiram 4,70 biliões de kwanzas, resultando num défice orçamental de 369,52 mil milhões de kwanzas.

Das receitas totais, cerca de 3,89 biliões corresponderam a receitas correntes, enquanto 440,95 mil milhões de

kwanzas foram receitas de capital. Quanto às despesas, foram realizados gastos na ordem dos 4,7 biliões de kwanzas, representando uma execução de 19% face ao OGE e um aumento de 22% comparativamente ao mesmo período de 2023.

Execução orçamental

A ministra detalhou a distribuição das despesas, que se dividiram em 2,51 biliões de kwanzas para despesas correntes e 2,19 biliões de kwanzas para despesas de capital. A taxa de câmbio de referência nacional manteve a trajectória de depreciação, embora com uma ligeira desaceleração, situando-se em aproximadamente 895,3 kwanzas por dólar norte-americano.

O saldo corrente do período foi superavitário em 1,38 bilião de kwanzas, demonstrando que as receitas correntes foram suficientes para cobrir as despesas correntes.

Recomendações dos deputados

Durante o debate, os deputados manifestaram preocupação com a celeridade da execução orçamental e a conclusão de obras em curso. Em resposta, a ministra reconheceu as dificuldades e assegurou que o Ministério das Finanças acolheu as recomendações apresentadas.

"O OGE não tem uma fonte estável de financiamento que permita cumprir todas as necessidades de uma só vez. A execução é um desafio tanto para quem mobiliza recursos quanto para os empreiteiros que lidam com a falta de fluxo financeiro", explicou.

Relativamente à conclusão das obras em curso, Vera Daves admitiu que o país enfrenta dificuldades constantes nesse domínio. "Durante a discussão do OGE, é difícil escolher entre novos projectos e a conclusão dos existentes. Achamos prudente suspender novos investimentos

enquanto não conseguirmos concluir as obras em aberto", declarou. (J.A.)++++

Executivo quer angolanos preparados para os desafios de um mundo digital

A ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança, defendeu, quinta-feira, em Luanda, a necessidade de garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os angolanos.

Maria do Rosário Bragança, que discursava na abertura do Fórum Nacional de Educação e Ensino Superior, evento que assinala os 50 anos da Independência Nacional, destacou o progresso do ensino superior, que conta actualmente com cerca de 345 mil estudantes matriculados em 105 instituições.

Nos últimos cinco anos, foram graduados 92.013 estudantes em diversas áreas para responder às exigências do mercado de trabalho. Em 2024, foi implementada a avaliação externa dos cursos de Medicina, Ciências da Saúde e Ciências da Educação, com base em padrões e indicadores confiáveis, um processo que será alargado a outras formações académicas.

Segundo a ministra de Estado, o fórum reflecte a importância atribuída pelo Executivo à educação, em alinhamento com as prioridades do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023-2027. Entre as metas do PDN estão a expansão da educação pré-escolar, o aumento da rede de escolas do Ensino Primário e Secundário, a ampliação da educação digital e a promoção da literacia digital.

A ministra Maria do Rosário Bragança destacou ainda que o corpo docente das instituições de ensino superior é composto por 11,5 por cento de doutores e 37 por cento de mestres, factor essencial para assegurar a qualidade da

formação académica e profissional. O Fórum visa recolher opiniões de especialistas, parceiros sociais e dirigentes do Sistema de Educação e Ensino, de forma a reavaliar as políticas educativas e delinear novas estratégias para melhorar a educação em Angola.

Entre os temas abordados, estão a formação de professores, a qualidade da educação, a equidade de género, o papel do ensino superior na economia e a inovação tecnológica. A expectativa é que o evento gere um quadro de acções concretas para elevar os níveis de ensino compatíveis com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A ministra de Estado frisou a necessidade de qualificação dos professores, apontando para a transição da formação de docentes do nível médio para o superior. Destacou ainda reformas curriculares, revisão de metodologias de ensino e novos desafios para a gestão educacional, bem como a expansão da formação profissional para jovens e adultos, fomentando o empreendedorismo e a autonomia no mercado de trabalho.

Maria do Rosário Bragança lembrou que, durante o período colonial, a educação era elitista e excludente, resultando em altos índices de analfabetismo. Com a Independência, a educação tornou-se um direito universal, promovendo a formação de professores e a reorganização do sistema de ensino.

Desde então, foram registrados avanços significativos na democratização do acesso ao ensino, na qualificação de docentes e na infra-estrutura educacional. O lema "Quem sabe ensina e quem não sabe aprende" reflecte o esforço colectivo para ampliar o acesso à educação e formar quadros capacitados para o desenvolvimento do país.

Perspectivas futuras

A ministra de Estado reiterou o compromisso do Executivo com o fortalecimento do sistema educativo, em sintonia com a Agenda 2030 da ONU e a Agenda 2063 da União Africana, priorizando a formação de professores, a inclusão feminina no ensino técnico-profissional e o investimento na investigação científica e inovação tecnológica.

"A revolução na educação deve ser conduzida pela ciência, tecnologia e inovação, garantindo a preparação dos angolanos para os desafios de um mundo digital e globalizado", concluiu a governante.

UNESCO assume compromisso com Angola

A directora-geral adjunta da UNESCO, Stefania Giannini, afirmou o compromisso das Nações Unidas em melhorar o sistema de ensino em Angola. Stefania Giannini falava através de uma videoconferência, exibida durante o Fórum Nacional de Educação e Ensino Superior, que decorre em Luanda.

A directora-geral destacou que a UNESCO é um parceiro comprometido com Angola e vai continuar a trabalhar em conjunto para alcançar o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável, assim como concretizar as ambições da Estratégia de Angola 2025. A directora considera que Angola se encontra num momento-chave para construir o sistema educativo e que, com certeza, este fórum contribuirá para avançar com reformas essenciais.

A educação, disse, está no centro das atenções de Angola 2050, que reconhece o poder do conhecimento e das competências para transformar vidas.

A directora-geral adjunta realçou que a UNESCO está orgulhosa em apoiar os esforços de Angola numa etapa crucial da reforma curricular. O reforço da educação científica e tecnológica ajudará os jovens – e, em particular, as raparigas

– a adquirirem todas as competências necessárias para terem sucesso num mundo em rápido desenvolvimento. A expansão do ensino francês, disse, a partir das escolas primárias, abrirá novas oportunidades e fortalecerá conexões para além das fronteiras.

A responsável da UNESCO considera que os dados estatísticos desempenham, igualmente, um papel essencial na concepção de políticas educativas sólidas. Por essa razão, a UNESCO trabalha com o Governo de Angola para reforçar o seu sistema de informação para a gestão da educação.

A UNESCO anunciou que prevê, este ano, através de uma missão de apoio do Escritório Internacional de Educação, auxiliar Angola na melhoria do sistema de avaliação, na inspeção pedagógica e, sobretudo, na integração da História Geral de África nos programas curriculares.

“A educação deve passar a ter identidade local, preparando os alunos para o futuro. Os países constroem-se com um conhecimento baseado em competências, onde cada um tem a possibilidade e o dever de encontrar a sua oportunidade de florescer”, afirmou.

Ministra da Educação realça a formação de qualidade

Na sua apresentação, a ministra da Educação, Luísa Grilo, considerou que o progresso de qualquer país está associado à educação e ao ensino. A ministra sublinhou que crianças e jovens com uma formação de qualidade e rigor científico mais facilmente produzem riqueza cultural, social e económica, garantindo uma vida mais digna aos cidadãos.

Na ocasião, o vice-governador de Luanda para o sector Político e Social, Manuel Gonçalves, numa mensagem de boas-vindas, referiu que o fórum representa, para a capital do país, um espaço de desafios específicos em função do crescimento acelerado da população estudantil, tornando necessária a construção de mais infra-estruturas escolares,

assim como o aumento do número de professores. Este desafio, referiu, exige de todos um compromisso firme com políticas educativas inovadoras e inclusivas, que garantam que ninguém fique sem acesso ao sistema de ensino.

“Esperamos que as instruções sejam determinantes para que saiam soluções concretas para melhorar o sistema de ensino, garantindo um futuro promissor para as novas gerações”, destacou. (J.A.)++++

Luanda acolhe Fórum Nacional de Educação e Ensino em Angola

Os Ministérios da Educação e do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação promoveram, esta quinta-feira, em Luanda, o I Fórum Nacional de Educação e Ensino em Angola.

O JA Online apurou que o evento insere-se nas celebrações dos 50 anos da Independência Nacional e busca, essencialmente, identificar os principais desafios na implementação das recomendações da UNESCO para a Educação.

Na ocasião, a ministra de Estado para a Área Social destacou a importância da capacitação de jovens e adultos para os sectores estratégicos da economia, incentivando o empreendedorismo e a autonomia profissional como meio de impulsionar o desenvolvimento socioeconómico.

Para Maria Bragança, apesar dos avanços, ainda há desafios na concretização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas nos quais a Educação desempenha um papel essencial.

"Diante disso, é necessário investir em educação, ciência, tecnologia e inovação, ampliando o número de professores qualificados, incentivando a participação feminina no ensino técnico e promovendo a pesquisa científica e a pós-graduação de qualidade", sublinhou. Por sua vez, a ministra

da Educação, Luísa Grilo, reforçou que o progresso de qualquer país e o desenvolvimento estão directamente ligados à atenção e aos cuidados dispensados à educação e ao ensino proporcionados às crianças e jovens.

O fórum Nacional da Educação e do Ensino conta com 12 painéis temáticos sobre diversas áreas do sistema educativo.

(J.A.)++++

Ministro de Estado visita obras sociais no Huambo

O ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, visitou quinta-feira, na cidade do Huambo, as obras do futuro Hospital Pediátrico, na Cidade Alta, e do Estádio Municipal do Mambroa, no bairro das Cacilhas, projectos que podem ser inaugurados ainda este ano, no quadro dos 50 anos da Independência Nacional.

José de Lima Massano, que trabalha na província do Huambo durante três dias para orientar o Primeiro Fórum de Oportunidades de Investimentos ao Longo do Corredor do Lobito, esteve acompanhado pelos ministros dos Transportes, Ricardo d'Abreu, e das Obras Públicas, Carlos dos Santos, bem como pelos governadores do Huambo, Pereira Alfredo, e do Moxico Leste, Crispiniano dos Santos.

Durante a visita às obras das referidas infra-estruturas, o ministro de Estado para a Coordenação Económica ouviu as explicações dos encarregados das empreitadas sobre o andamento dos trabalhos, tanto do Hospital Pediátrico quanto do Estádio Municipal do Mambroa, no bairro das Cacilhas.

Na ocasião, o encarregado de obras do Centro Materno-Infantil, Rosário Songa, disse que a execução financeira do projecto ronda os 22 por cento, enquanto a execução física está numa percentagem de 32 por cento.

O projecto é financiado pelo Banco de Fomento Angola (BFA), que se compromete a continuar a apoiar a empreitada.

Rosário Songa destacou que há comprometimento da sua empresa em cumprir com as metas da obra, cuja entrega está prevista para o último trimestre de 2025, de forma a ser enquadrada no programa das festividades dos 50 anos da Independência Nacional.

Salientou ainda que a infra-estrutura terá uma arquitectura contemporânea e moderna, seguindo padrões internacionais, com espaços verdes e parque de estacionamento. O hospital vai contar com seis pisos, sendo que a cave será destinada a serviços técnicos, como lavandaria, cozinha, refeitório e a fábrica de oxigénio.

O primeiro piso será dedicado ao Banco de Urgência, Fisioterapia, área administrativa e serviços clínicos, incluindo consultas externas, ambulatório e consulta de Imagiologia, que englobará TAC, Raio-X, ecografias e outros exames.

O segundo andar acolherá os Serviços de Laboratório, oficinas biomédicas, Endoscopia e Administração. No terceiro piso, estará localizado um Bloco Operatório com seis salas, destinadas a cirurgias normais, Maternidade e Cuidados Intensivos.

Os últimos pisos foram projectados para internamento de Obstetrícia e Pediatria, com capacidade para 200 camas. Já no Estádio Municipal do Mambroa, com capacidade para albergar 10 mil espectadores, o encarregado de obras, Emanuel Marcos, garantiu que os trabalhos, que estavam paralisados, foram retomados e decorrem a bom ritmo, para que se cumpram os prazos.

“Neste momento, decorrem os trabalhos de instalação eléctrica e hidráulica, com uma execução física geral de 46,8 por cento”, disse.

Segundo o programa de actividades do ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, está prevista uma visita de campo ao Centro de Bio-

Veterinária e Produção de Vacina Animal, na Faculdade de Medicina Veterinária, à Plataforma Logística da Caála, à fábrica de processamento de trigo da empresa IALTURC, ao aviário Agripina e a outros projectos.

O Primeiro Fórum de Oportunidades de Investimento ao Longo do Corredor do Lobito vai reunir empresários e representantes das cinco províncias que compõem o Corredor do Lobito, nomeadamente Benguela, Huambo, Bié, Moxico e Moxico Leste. (J.A.)++++

Discutidos procedimentos para instalação de escritório

O secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas do Ministério das Relações Exteriores, Domingos Vieira Lopes, recebeu, ontem, a directora executiva da Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes (ADPA), Ellah Muchemwa, com quem discutiu os procedimentos jurídicos e legais para a instalação do escritório da ADPA em Angola.

A Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes é uma organização intergovernamental que reúne os principais países africanos produtores desta pedra preciosa. Foi criada com o objectivo de promover a cooperação entre os países membros para maximizar os benefícios económicos da produção e exportação de diamantes, promover práticas responsáveis de mineração e reforçar a posição dos países africanos no mercado global de diamantes.

A ADPA visa incentivar a mineração responsável e sustentável, respeitando os padrões internacionais e os direitos humanos, aumentar a participação e os lucros dos países membros no mercado global de diamantes.

A nível regional, a ADPA fomenta o desenvolvimento de políticas conjuntas, procede a trocas de informação entre os países produtores, além de defender os interesses dos países

africanos produtores no comércio global de diamantes, especialmente no contexto de iniciativas como o Processo de Kimberley, que combate o comércio de “diamantes de conflito”. (J.A.)++++

Mário Oliveira confiante no estabelecimento de uma nova ordem tecnológica em Angola

O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, mostrou-se, esta sexta-feira, confiante no estabelecimento de uma nova ordem tecnológica em Angola, a fim colocar à disposição das empresas e dos cidadãos ferramentas para a transformação digital.

Mário Oliveira discursava na abertura do IIº Fórum de Governança da Internet em Angola, um evento estratégico que reúne especialistas, profissionais, representantes governamentais, académicos e membros da sociedade civil que debatem políticas e práticas sobre a governança digital no país.

Na visão do ministro, para que todas as inovações estejam de facto ao serviço da economia, da academia, das empresas e dos cidadãos, é necessário que “tenhamos”, igualmente, uma infra-estrutura robusta de telecomunicações que possa suportar toda a demanda de tráfego.

“Com este Fórum queremos saudar os 50 anos da nossa Independência e que aproveitemos estes momentos para reafirmamos o nosso espírito patriótico e o nosso compromisso com a cidadania rumo ao progresso económico e social para o benefício de todos os angolanos”, disse Mário Oliveira.

O evento promovido pelo Instituto Nacional de Fomento da Sociedade da Informação (INFOSI), sob o lema: “Por uma internet segura, inclusiva e sustentável”. (J.A.)++++

Executivo autoriza construção de estradas no Zaire e Uíge

O Governo autorizou despesas para construção das estradas no Zaire e Uíge (ZRE 305-2 e 215), orçadas em mais 80 mil milhões de kwanzas, com vista a melhorar o tráfego rodoviário naquelas localidades.

De acordo com o Despacho Presidencial n.º 62/25 de 17 de Fevereiro, a construção em terra das estradas ZRE 305-2, no troço N'Zeto/Bessa Monteiro (Quindeje)/Quimaria, com extensão de 122 quilómetros, e 215, no troço Quimaria/Bembe/Quichipi, numa extensão de 120 quilómetros, nas províncias do Zaire e Uíge, respectivamente, vão permitir a ligação directa com os municípios de Bembe e Damba, na Província do Uíge, e N'Zeto e Soyo, na Província do Zaire.

Os referidos troços encontram-se em estado de degradação acentuado, o que torna a circulação rodoviária morosa, particularmente no período de chuvas, afectando negativamente o desenvolvimento económico da região, refere o despacho citado pelo Portal do Governo de Angola e consultado pelo JA Online.

O processo construtivo será feito em terra batida com uso de estabilizadores químicos para aumentar a capacidade de suporte dos solos e sua durabilidade. O valor global da empreitada de construção em terra da Estrada Municipal ZRE 305-2, na província do Zaire, é de trinta e oito mil, cento e trinta e três milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, seiscentos e quarenta e um kwanzas e noventa cêntimos, incluído IVA.

Já a fiscalização está avaliada em setecentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e setenta e três mil, setecentos e cinquenta e dois kwanzas e oitenta e quatro cêntimos, também incluído IVA.

O valor global de construção em terra da Estrada Nacional 215, na província do Uíge, ficou orçado em cinquenta e

três mil, trezentos e noventa e um milhões, duzentos e um mil, novecentos e dezasseis kwanzas e setenta e dois cêntimos, incluído IVA. A fiscalização vai custar mil, sessenta e sete milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, trinta e oito kwanzas e trinta e dois cêntimos, incluído IVA. (J.A.)++++

Decorre exéquias dos dos generais Altino Sapalalo, Antero Vieira e Constantino Dala

Decorre, neste momento, no Quartel-General do Exército (Ex. R20), em Luanda, as exéquias dos restos mortais dos generais Altino Sapalalo “Bock”, Antero Morais Vieira “Antero” e Constantino Ndala “Assobio da Bala”, que pereceram no âmbito dos conflitos políticos no país.

O acto está a ser orientado pelo ministro da Justiça e dos Direitos Humanos e coordenador da Comissão de Reconciliação em Memória das Vítimas dos Conflitos Políticos (CIVICOP), Marcy Lopes. (J.A.)++++

Governador de Luanda visita lares de acolhimento de crianças e idosos

O governador da província de Luanda, Luís Nunes, visitou, esta sexta-feira, o Centro de Acolhimento Luther Rescova e um lar de idosos no Rangel, em Luanda, onde constatou de perto o funcionamento da instituição e a realidade dos internos.

A visita faz parte da agenda de trabalho do governante, que percorreu as instalações dos lares e interagiu com os responsáveis.

Durante a visita, Luís Nunes conheceu as condições actuais do espaço e observou as actividades desenvolvidas para o acolhimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Ainda hoje, Luís Nunes vai visitar, também, o Lar Kuzola. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 21 de Fevereiro de 2025

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa – Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores